



Educação: Políticas, Estrutura e Organização 12

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e
Organização
12**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 12 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 12)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-313-2

DOI 10.22533/at.ed.132190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 12” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação. A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra.

A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELATODE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Sonia Bessa	
Elton Anderson Santos de Castro	
Jadir Gonçalves Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1321903041	
CAPÍTULO 2	12
RELATOS DOCENTES: VOZES QUE ECOAM SOBRE SER, ENSINAR E APRENDER	
RESUMO	
Márcia Maria de Castro Buzzato	
Ana Claudia dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903042	
CAPÍTULO 3	30
RESGATE DA HISTÓRIA, CULTURA AFRODESCENDENTE E SUAS DIVERSIDADES	
NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
Ana Lúcia de Melo Santos	
Edilene Maria da Silva	
Marilene da Silva Lima	
Katia Tatiana Moraes de Oliveira	
Nubênia de Lima Tresena	
DOI 10.22533/at.ed.1321903043	
CAPÍTULO 4	42
RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO TEORIA E	
PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Lucia Morrone	
Marina Ranieri Cesana	
Rosângela A. Ferini Vargas Chede	
DOI 10.22533/at.ed.1321903044	
CAPÍTULO 5	56
SITUAÇÕES DIDÁTICAS EM UMA AULA SOBRE PROPORCIONALIDADE: A	
INTENCIONALIDADE E A INFLUÊNCIA DO MILIEU	
Jozeildo José da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903045	
CAPÍTULO 6	66
SOBRE PESQUISAR A DOCÊNCIA	
Édison Gonzague Brito da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903046	
CAPÍTULO 7	72
TDIC: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PADRÕES DE COMPORTAMENTOS POR	
MEIO DE REDES DIGITAS	
Maria Salete Peixoto Gonçalves	
João Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903047	

CAPÍTULO 8	82
TECENDO O CURRÍCULO PRESCRITO E VIVIDO: OLHARES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
Denize Tomaz de Aquino Vera Lucia Chalegre de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.13219030478	
CAPÍTULO 9	90
TECITURAS DA PESQUISA COM CRIANÇAS: MUDANÇA DE PARADIGMAS UMA “CONVERSA” COM A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA	
Alexandra Nascimento de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.13219030479	
CAPÍTULO 10	98
TECNOLOGIA ASSISTIVA CÃO-GUIA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO COM O ANIMAL DE AJUDA SOCIAL	
Viviane Rauane Bezerra Silva Ana Maria Tavares Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.132190304710	
CAPÍTULO 11	108
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Sirley Brandão dos Santos Laryssa Guimarães Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304711	
CAPÍTULO 12	115
TEMAS TRANSVERSAIS E FAMÍLIA: COMO A ESCOLA ARTICULA AS NOVAS DEMANDAS SOCIAIS	
Sheila da Silva Ferreira Arantes Nataly Cordeiro de Abreu Cabral Thiago Carvalho Pires Leonardo Trotta	
DOI 10.22533/at.ed.132190304712	
CAPÍTULO 13	124
TENSIONAMENTOS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	
Cilene de Lurdes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304713	
CAPÍTULO 14	136
TERRITÓRIOS DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Alessandra Amaral Ferreira Karla Nascimento de Almeida Maria Celeste Reis Fernandes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304714	

CAPÍTULO 15	147
TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE UM JARDIM SUSPENSO EM ESCOLA DA ZONA RURAL DE PERNAMBUCO	
João Junior Joaquim da Silva Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.132190304715	
CAPÍTULO 16	156
TRABALHANDO O TEMA “ÁGUA” NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 5º ANO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
Mônica Augusta do Santos Neto Amanda Juvino Soares Maria Pâmella Azevedo Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304716	
CAPÍTULO 17	168
TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	
Virgínia Geralda Batista Maria Nailde Martins Ramalho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304717	
CAPÍTULO 18	185
TRANSFERÊNCIA DE RENDA: DO DEBATE À CONCRETIZAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Yaggo Leite Agra Edna Tânia Ferreira da Silva Celyane Souza dos Santos Junia Winner Higino Pereira Maria de Fátima Leite Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304718	
CAPÍTULO 19	194
TROVENDO: A AÇÃO LIBERTADORA QUE PERMITE O RESGATE DO LEITOR E SUAS LEITURAS EM UM ESPAÇO QUE É SEU POR DIREITO	
Karolina Rodrigues Nepomuceno Brenda de Freitas Romão de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304719	
CAPÍTULO 20	203
UM NOVO OLHAR NO ENSINO DE MATEMÁTICA: SUPERANDO RÓTULOS, CONSTRUINDO LAÇOS	
Gabriela Auxiliadora da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304720	

CAPÍTULO 21	209
UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE ITAQUI-RS	
Pablo Francisco Benitez Baratto	
Carlos Miguel Corrêa Schneider	
Anderson Alexandrino Souza Reis	
Marcos Vinicio Veira Vita	
Rodrigo Puget Marengo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304721	
CAPÍTULO 22	225
UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO EM SALA DE AULA A PARTIR DE DIÁRIOS REFLEXIVOS	
José Claudenelton Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304722	
CAPÍTULO 23	230
UMA EXPERIÊNCIA DE TERTÚLIA CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – EM ESCOLA DA COMUNIDADE	
Anna Carolina de Lima Franco Salvador	
Gerson Catanozi	
Marcelo Enrique Crivelari	
Maria Lucia Zecchinato Mastropasqua	
Rachel de Oliveira Braun	
DOI 10.22533/at.ed.132190304723	
CAPÍTULO 24	237
UMA FEIRA DE MATEMÁTICA PARA INTEGRAR A ESCOLA NO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA	
Tiago Ravel Schroeder	
Tayana Cruz de Souza	
Geicimara Fuck	
Michele de Medeiros	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304724	
CAPÍTULO 25	250
UMA REFLEXÃO SOBRE AS LIMITAÇÕES DOS LMS E AS OPORTUNIDADES DA APRENDIZAGEM INFORMAL NO ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DOS APRENDIZES EM CURSOS A DISTÂNCIA	
Ivanildo José de Melo Filho	
Luma da Rocha Seixas	
Rosangela Maria de Melo	
Alex Sandro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304725	
CAPÍTULO 26	263
UMA VIDA DE SUPERAÇÃO: COM INCLUSÃO	
Geísa Pinto Pereira	
Iransy Gomes Barros	
Severino Joaquim Correia Neto	
Cila Vergínia da Silva Borges	
Cora Maria Fortes de Oliveira Beleño Díaz	
DOI 10.22533/at.ed.132190304726	

CAPÍTULO 27	275
UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE PROTEÍNAS E ENZIMAS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza Carla de Lima Marinho Maria Vitória Alves Vila Nova	
DOI 10.22533/at.ed.132190304727	
CAPÍTULO 28	283
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA RENAL	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304728	
CAPÍTULO 29	291
UTILIZAÇÃO DE TIC COMO RECURSO DIDÁTICO: UM BREVE LEVANTAMENTO COM PROFESSORES DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE UBÁ/MG	
Artur Pires de Camargos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.132190304729	
CAPÍTULO 30	303
VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE O PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE REGULAR DE ENSINO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	
Ana Paula Leite da Silva Tanaka Marciel Costa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304730	
CAPÍTULO 31	311
VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ	
Andréa Monica Gomes Nascimento Morais	
DOI 10.22533/at.ed.132190304731	
CAPÍTULO 32	317
VOLUNTARIADO E MISSÃO HUMANITÁRIA NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	
Delci da Conceição Filho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304732	
CAPÍTULO 33	330
O OLHAR DOCENTE DA PRÁXIS PEDAGÓGICA PRODUZIDA A PARTIR DE OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES	
Joselene Granja Costa Castro Lima	
DOI 10.22533/at.ed.132190304733	

CAPÍTULO 34	346
PROPOSTA TEACCH COMO ESTRUTURA DE ENSINO PARA AUTISTAS	
Ívina Maris Garotti Monteiro	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304734	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	372

VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ

Andréa Monica Gomes Nascimento Morais

Professora da Educação Básica da Prefeitura da
Cidade do Recife
Recife – Pernambuco

RESUMO: O texto relata uma experiência de projeto interdisciplinar ocorrido a partir da leitura de um livro paradidático e que desperta interesse nos estudantes. Mostra a importância do trabalho com projetos para uma aprendizagem significativa. As aulas transcendem os muros da escola. Enfatiza a sustentabilidade por meio da produção de arte, utilizando para isso a metarreciclagem, e a construção de jogos ou aproveitamento de outros já existentes, para fins matemáticos, fazendo uso de material reciclável. Conclui mostrando vários resultados positivos no processo de ensino aprendizagem, principalmente no interesse e envolvimento dos estudantes pelos componentes curriculares trabalhados, na vivência de práticas sustentáveis e na interação uns com os outros.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Transdisciplinaridade; Aprendizagem.

ABSTRACT: The text reports an interdisciplinary design experience that occurred from the reading of a paradidactic book and that arouses interest in students. It shows the importance of working with projects for meaningful learning. Classes

transcend the walls of the school. It emphasizes sustainability through the production of art, using the metarrecycling, and the construction of games or use of existing ones, for mathematical purposes, making use of recyclable material. It concludes by showing several positive results in the teaching learning process, mainly in the interest and involvement of students by the curricular components worked, in the experience of sustainable practices and in the interaction of each other.

KEYWORDS: Sustainability; Transdisciplinarity; Learning.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho interdisciplinar que norteia o projeto em ação Vivenciando a Interdisciplinaridade a partir da Arca de Noé, que está sendo desenvolvido em uma turma do 3º ano b do ensino fundamental, da escola Municipal de Beberibe, a partir de julho/2018, tem como aspecto principal proporcionar que o estudante possa relacionar conhecimentos de componentes curriculares diferentes, na busca de formar um quebra cabeça, ou seja, compreender de maneira globalizada tudo que está ao seu redor e agir se posicionando frente aos desafios da atualidade. Conforme a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife

“a proposição de trabalho com projetos parte de uma concepção de construção de conhecimento que propõe um enfoque relacional e globalizado”. O trabalho com projetos amplia as possibilidades de o estudante perceber os conceitos e sentidos dos conhecimentos adquiridos e assim participar de forma mais prazerosa das atividades propostas. Drouet (1995) afirmou que “para que a aprendizagem provoque uma efetiva mudança de comportamento e amplie cada vez mais o potencial do educando, é necessário que ele perceba a relação entre o que está aprendendo e a sua vida”. Um projeto precisa dar oportunidades para que os alunos coloquem seus questionamentos, ideias e realizem experiências para comprovar, desfazer ou complementar suas hipóteses. Deve incluir uma série de trabalhos e explorações, onde cada passo dado suscite novas dúvidas e questões e desperte a exigência de mais conhecimentos e sugira o que se deva fazer com base no conhecimento adquirido (DEWEY, 1952).

Foi pensando nessas vantagens do trabalho com projetos que surgiu a ideia do projeto em ação, uma vez que, após a leitura do livro “A arca de Noé”, de Antonio Francisco, livro sugerido pelo projeto PROLER da Prefeitura Municipal do Recife, os estudantes ficaram curiosos e levantaram várias questões como: o desaparecimento da arca, a fome exagerada dos cupins, o restante dos animais que não estavam na arca, o “texto cantado” devido à rima e a tentativa fazer as contas para saber, de fato, quantos dias Noé e sua família ficaram na arca.

O interesse dos estudantes pelo tema, a riqueza de conteúdos interdisciplinares encontrados no livro e a oportunidade de torná-los cidadãos mais conscientes, críticos e atuantes com relação aos problemas enfrentados em nossa sociedade atual, nos motivou para a realização desse projeto, que cresce a cada novo conhecimento adquirido e conseqüentemente suscita mais dúvidas, experimentações e posicionamentos conscientes por parte dos estudantes.

Para garantir a efetivação do projeto, que ainda se encontra em curso, selecionamos três locais de visitas, que são: Horto de Dois Irmãos (zoológico), Escola Profissionalizante Zuleide Gomes Monteiro e o CETEC (Centro de Educação, Tecnologia e Cidadania). Além disso, os estudantes participaram, em dupla, trio ou quarteto, de jogos de multiplicação, alguns deles construídos por eles próprios a partir de material reciclável e outros, adaptando antigos jogos que tinham inicialmente outro objetivo.

Nosso objetivo principal é de sensibilizar sobre a questão do meio ambiente, enfatizando a importância da sustentabilidade a partir da produção e reutilização de materiais recicláveis e lixo eletrônico.

2 | METODOLOGIA

Ao realizarmos a leitura do livro “A arca de Noé” para a turma, na segunda quinzena
Metodologia Ao realizarmos a leitura do livro “A arca de Noé” para a turma, na segunda

quinzena de julho, percebemos um grande interesse por parte dos estudantes, que levantaram inúmeras questões sobre diversos temas abordados no livro.

Já era notória, no livro, a riqueza de objetivos de aprendizagem, inclusive de diversos componentes curriculares, todos contidos na matriz curricular da Rede de ensino do Recife a ser ensinado para turmas de 3º ano do ensino fundamental. Um desses objetivos é efetuar multiplicações. Para alcançá-lo, os estudantes produziram jogos de multiplicação, alguns com material reciclável, e posteriormente, jogaram principalmente em duplas ou trios. Os cálculos foram registrados em papel, com os nomes dos participantes e com a data. Em momentos posteriores, essas anotações foram socializadas levando a uma reflexão e recálculo de todos. Essas atividades matemáticas continuam a ocorrer na sala pelo menos uma vez por semana.

No mês de agosto, trabalhamos o gênero literário popular chamado de cordel, não somente no livro da arca de Noé, mas também no do livro de Leitura e Escrita 3 e no livro de língua portuguesa, inclusive realizando as atividades quês e encontram nestes livros. O livro cita alguns estados do país, e principalmente os da região nordeste, por isso, utilizamos o mapa do Brasil e o livro de geografia para ajudar os estudantes a identificar essa região e conhecer os estados que lhe pertencem, e entre esses, dando foco à Pernambuco.

Ainda no início de agosto, realizamos nossa primeira visita extraclasse ao zoológico de Dois Irmãos. Os estudantes observaram os animais, participaram de uma palestra com um monitor local. Cada estudante anotou informações de um animal que escolheu durante a visita. As anotações foram feitas numa ficha que havia sido distribuída com eles anteriormente e consistia de informações contidas nas placas encontradas nas cercas de cada animal, contendo, por exemplo, alimentação. No dia seguinte, realizamos uma roda de conversa sobre nossa visita e os dados colhidos na ficha foram recolhidos para posterior trabalho em sala, no mês de outubro, juntamente com os objetivos de aprendizagem que dizem respeito a identificar animais vertebrados e invertebrados.

Trabalhamos em meados de agosto, apenas reforçando um objetivo já visto no bimestre anterior, os pontos cardiais. Utilizamos atividades do livro de geografia e dinâmicas na sala de aula, utilizando o próprio corpo para se movimentar em todas as direções, tendo como referência a imagem do sol, segurada por um estudante.

No final de agosto, utilizamos o livro de geografia para reconhecer paisagens diferentes e desiguais. Aproveitamos também para trabalhar, principalmente através de imagens, os tipos de vegetação existentes e como as mudanças climáticas influenciam a vida do ser humano, inclusive as de Noé, do livro citado, e trazendo para os nossos dias, como uma simples chuva interfere na nossa vida, inclusive nos impedindo de sair de casa, ou em outros casos, tendo ela completamente destruída pela água, deixando famílias inteiras sem abrigo e tendo perdido todos os seus parques bens.

Na segunda quinzena de setembro, iremos fazer nossa segunda visita extraclasse. Dessa vez, iremos a Escola Profissionalizante Zuleide Gomes Monteiro.

Nosso objetivo é observar, registrar e posteriormente pesquisar como os cupins vivem, de que se alimentam saber identificá-los e produzir folhetos informativos sobre o combate ao cupim. Para a pesquisa, solicitamos antecipadamente a ajuda da professora de tecnologia, que uma vez por semana, realiza seu planejamento com os estudantes na sala de tecnologia da UTEC (Unidade de Tecnologia). Este ambiente fica em frente à nossa escola. Por meio dos notebooks existentes lá, os estudantes terão a possibilidade de realizar suas pesquisas e fazer suas anotações e comentar suas descobertas sobre os cupins ao retornar a nossa sala. Esses folhetos serão distribuídos na culminância do projeto, com previsão para final de novembro. Durante essa produção textual, estaremos fazendo as intervenções necessárias, no sentido de ajudar o estudante a voltar ao seu texto, reescrevendo-o, e se preciso for a empregar os sinais de pontuação e a ampliar seu vocabulário.

A terceira visita extraclasse acontecerá no CETEC na primeira semana de outubro. Como uma preparação para esse momento, alguns dias antes da visita, levaremos para a sala de aula alguns equipamentos eletrônicos quebrados e faremos perguntas para provocar um debate sobre o desfecho final desse lixo eletrônico. No CETEC, os estudantes construirão uma escultura da arca de Noé a partir de lixo eletrônico. Para esse momento, teremos a ajuda de uma professora que trabalha especificamente com a questão da tecnologia sustentável. A escultura também será apresentada durante a socialização do projeto. Dando continuidade ao nosso projeto, no final de outubro, os estudantes farão a leitura do livro “Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes, trabalhando o gênero textual poema. Realizaremos uma roda de conversa e os estudantes poderão usar o dicionário para descobrir o significado de palavras desconhecidas por eles. Essas palavras serão registradas em seus cadernos.

Durante o mês de novembro, utilizaremos outros poemas como referência para consolidar esse conhecimento entre os estudantes, inclusive utilizando os livros de Leitura e Escrita 3 e Língua portuguesa. Iremos alguns dias de ensaio com todos os estudantes do 3º ano B, na busca de sistematizar os conhecimentos adquiridos e trabalhar a questão da oralidade e espontaneidade ao compartilhar o conhecimento adquirido e vivenciado.

Para a culminância, alguns estudantes voluntários recitarão alguns poemas para a comunidade escolar do turno da tarde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos conhecemos a história da Arca de Noé. Entretanto, certamente muitas não sabem que essa história pode abrir janelas para o mundo do conhecimento, e o melhor, correlacionando diversos componentes curriculares e englobando inúmeros objetivos de aprendizagem.

Tivemos avanços significativos na multiplicação, na atenção da turma e no

senso de coletividade. Além do que, a preocupação ambiental, seja da fauna, flora ou questões relacionadas ao lixo permanecem na sala de aula diariamente através de seus comentários e atitudes.

A oralidade foi estimulada grandemente. Os estudantes, principalmente os antes tímidos, agora fazem questão de se posicionar e dar suas opiniões.

A visita ao zoológico ficou marcada, principalmente para alguns que escreveram histórias posteriores contando que foi o melhor dia que tiveram esse ano.

4 | CONCLUSÕES

Apesar do projeto ainda estar em andamento, atribuímos êxito nas aprendizagens dos estudantes através do projeto que estamos trabalhando a partir do livro “A arca de Noé”. Por meio dele, os estudantes já fizeram uma relação nos conhecimentos de diversos componentes curriculares, e isso foi realizado de forma bem espontânea e envolvente. Além da facilidade no cálculo da multiplicação, onde eles próprios elaboraram jogos com material reciclável e jogaram posteriormente em equipes. A comunicação entre eles e a atenção nas atividades também melhorou. Por meio do projeto em andamento, os estudantes já entregam à professora todas as embalagens vazias que acham pela escola ou pela rua, para serem aproveitados em jogos futuros. Demonstrando assim, uma preocupação com o meio ambiente e um comprometimento com a sustentabilidade. Os estudantes tiveram, e ainda vão ter oportunidades de participar de duas atividades extraclasse, o que certamente irá enriquecer ainda mais o processo de ensino aprendizagem. O projeto também está servindo para orientar e direcionar o planejamento da professora, adaptando as estratégias as necessidades da turma. Como estamos avaliando os estudantes durante todas as atividades, escritas ou orais, podemos falar numa avaliação diagnóstica, que remete a uma concepção de avaliação sistemática, processual e formativa.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Amélia Maria Brito de. et al. **Livro de Leitura e Escrita 3**. 2. Ed. Fortaleza: Imeph, 2014.

DEWEY, John. **Democracia e educação breve tratado de filosofia de educação**. 2. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1952.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **Distúrbios de aprendizagem**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1995.

FRANCISCO, Antonio. **Arca de Noé**. Fortaleza: Imeph, 2010.

MARINHO, Luiza Fonseca. et al. **Projeto Coopera Letramento e Alfabetização 3º ano**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAES, Vinicius de. **A arca de Noé**. 10 Ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

MOTTA, Cristiane.et al. **Aprender Juntos Ciências 3**. São Paulo: Sm, 2014.

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA ALEXIS DOROFEEF. In: Youtube. Feira do Conhecimento 2009 - Tema Cupins. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0yBM8nOaLIY>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

REAME, Eliane e MONTENEGRO, Priscila. **Projeto Coopera Alfabetização Matemática 3º ano**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RECIFE, Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**. 2015.

SILVA, Leda Leonardo da. et al. **Aprender Juntos geografia 3**. 4 Ed. São Paulo: SM, 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-313-2

